



Edição #367 | 15 de outubro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### O risco também é econômico

Entre os efeitos negativos provocados pelo aquecimento global, os econômicos nem sempre recebem a atenção necessária. Mas um recente estudo demonstrou como a elevação das temperaturas dos oceanos pode afetar o futuro econômico de países dependentes da captura do atum.

É o caso dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento no Pacífico. Pouco falados e conhecidos, esses países e ilhas provocam pouquíssimo impacto em suas atividades para a elevação das temperaturas dos oceanos. Mas a atuação de outros países pode provocar a migração da espécie e afetar drasticamente a economia dessas nações. O problema é global. E as soluções também precisam ser.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários

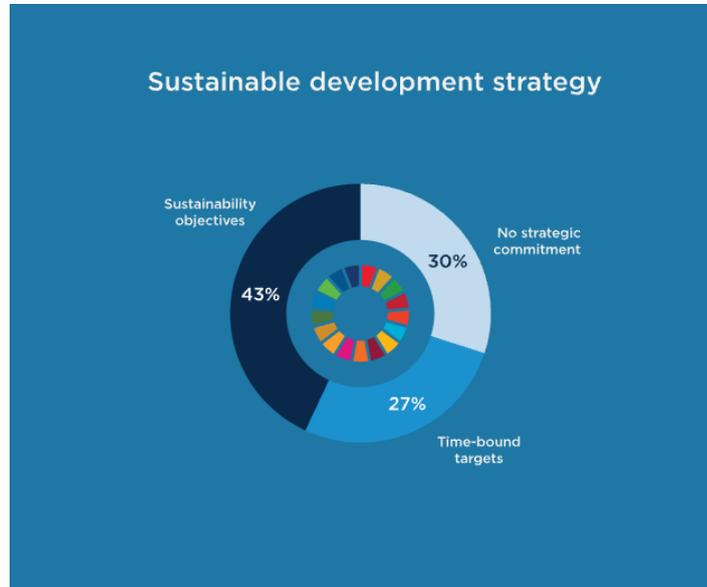


**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Falta de ações

A segunda edição do [Seafood Stewardship Index](#), índice de sustentabilidade do World Benchmark Alliance, que aponta as 30 empresas mais influentes do mundo na indústria de frutos do mar em sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, destaca como os **frutos do mar desempenham um papel crucial na nutrição das populações e no sustento dos meios de subsistência em todo o mundo.**



Conforme o relatório, ao controlar uma parte significativa da captura marinha e produção de aquicultura, bem como grandes partes da cadeia de valor de frutos do mar, essas empresas podem oferecer uma contribuição significativa, única e acionável para os ODS e a transformação do sistema alimentar. **Apesar da importância global dos frutos do mar, a pesca e a aquicultura enfrentam sérios desafios sociais e ambientais.** Isso inclui sobrepesca, uso excessivo de antibióticos, impactos na biodiversidade, práticas trabalhistas antiéticas e violações dos direitos humanos em todo o mundo. Para o estudo, as maiores empresas têm agora a oportunidade de abordar essas questões.

**A avaliação mostra que a maioria das empresas reconhece suas responsabilidades sociais e ambientais, mas poucas as transformaram em ações.** Os resultados indicam que, embora muitas das empresas tenham dado alguns passos, elas podem não ser suficientes e rápidas o suficiente. As empresas que deram passos e relataram progresso, estão focadas principalmente nos impactos ambientais.

Em conclusão, o estudo destaca que sem uma supervisão clara das cadeias de abastecimento, o progresso social e ambiental na indústria de frutos do mar continuará a ser prejudicado - isso com menos de uma década para cumprir a agenda ODS 2030.

Para ver quais empresas participaram da pesquisa e a classificação geral, [clique aqui](#).

## CONJUNTURA

**O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2021, estimado com base nas informações de setembro, atingiu R\$ 1,103 trilhão. O número representa um crescimento de 10% em relação ao valor de 2020, que foi de R\$ 1,0 trilhão. O valor das lavouras cresceu 12%, e a pecuária, 6,1%. Decompondo-se o VBP, verifica-se que as lavouras respondem por 67,7%, e a pecuária por 32,3%. As maiores contribuições para obter esse resultado vieram de soja, milho, cana-de-açúcar, carne bovina e carne de frango. Juntos, sua contribuição foi de 72,4%.**

**Os recordes de valor, obtidos em uma série de 32 anos, foram observados em algodão (R\$ 29,8 bilhões), milho (R\$ 121,6 bilhões), soja (R\$ 360,3 bilhões) e trigo (R\$ 12,8 bilhões). Na pecuária, os recordes foram obtidos em carne bovina e carne de frango, explica o [Notícias Agrícolas](#).**

**O volume de serviços prestados no Brasil avançou 0,5% em agosto, na comparação com julho, apontam os dados divulgados pelo IBGE. Trata-se da quinta alta mensal seguida. Já na comparação com agosto de 2020, o crescimento foi de 16,7%. A alta do mês foi puxada pelo avanço dos serviços de alojamento e alimentação (4,5%), e de transporte aéreo (7,4%). Com o resultado, o setor está 4,6% acima do patamar pré-pandemia, alcançando o nível mais elevado desde novembro de 2015, explicou o [G1](#).**

**Revoltados com a aprovação na Câmara do projeto que altera o ICMS cobrado sobre os combustíveis, os Estados buscam uma ação conjunta para barrar a mudança que tem potencial para retirar R\$ 24 bilhões dos cofres dos governadores. Eles já antecipam uma disputa jurídica no STF caso o projeto seja aprovado também no Senado, relata o [Estadão](#).**

**O presidente Jair Bolsonaro afirmou que, em razão das críticas que vem sofrendo pelo aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis, já estuda a possibilidade de privatização da Petrobras. A afirmação foi feita em entrevista à rádio pernambucana "Novas de Paz" e repercutida pelo [O Globo](#). Ele também voltou a atribuir o elevado preço da gasolina à cobrança do ICMS sobre combustíveis e se eximiu de culpa.**

**O Ibovespa fechou os negócios da quinta-feira em queda de 0,24% aos 113.185 pontos. O volume negociado foi de R\$ 25,8 bilhões. Já o dólar comercial terminou o dia com alta de 0,13% a R\$ 5,516 na compra e também na venda.**

## PESCADO EM ANÁLISE

### Aquicultura

O [Folha Popular](#) conta que, na semana passada, o **Sebrae** apresentou para a comissão **Paveramense (RS)**, os resultados iniciais do projeto **Juntos para Competir**. O projeto é de autoria da vereadora Michele Vargas e trata da qualificação do setor piscicultor do município.

Com parcerias da Emater, STR, e administração municipal, o projeto tem como principal objetivo qualificar o produtor, regulamentar a prática e a comercialização interna e externa fazendo com que o recurso existente em praticamente todas as propriedades produtivas possam ser exploradas como uma fonte de renda alternativa para o produtor.

#### **No Chile, os produtores de salmão registram queda histórica no uso de antibióticos.**

Durante o ano passado, foram usados 298 gramas de antibióticos por tonelada colhida, o que representa o menor valor reportado desde o início da produção de relatórios de sustentabilidade pela SalmonChile. Os dados foram apresentados nesta quinta-feira (14) pelo o gerente geral do Instituto Tecnológico do Salmão (Intesal), Esteban Ramírez.

**Assim, durante 2020, as empresas associadas ao sindicato diminuiram o uso de antibióticos em 15% em relação a 2019.** “2020 tem sido um ano muito importante para a criação de salmão em termos de uso de antibióticos, pois é o primeiro ano que nós conseguimos reduzir a barreira de 300 gramas por mil quilos de salmão colhido, posicionando-nos abaixo disso”, expressou o gerente geral do Intesal. As informações são da [Salmon Expert](#).



(Créditos: [The Fish Site](#))

Em entrevista ao [The Fish Site](#), **Anton Immink, CEO da ThinkAqua, uma nova ONG de aquicultura sem fins lucrativos, explica como a organização visa promover a inovação entre os pequenos produtores de peixes e camarões em todo o mundo.** A nova ONG, conforme ele, já tem uma forte rede de parceiros global. “Criado na era digital, não temos uma sede, então podemos ser ágeis. ThinkAqua é uma ONG positiva para a aquicultura, com certeza, e deseja envolver inovadores para enfrentar os desafios e

questões que o setor enfrenta, para permitir que a aquicultura prospere como um meio de vida positivo em harmonia com o meio ambiente", falou.

No momento, a ONG já está trabalhando com uma empresa de rações no Nepal, para permitir que os pequenos produtores de carpa continuem a produzir, à medida que as secas e inundações se tornam mais difíceis. Também estão trabalhando com pequenos e médios produtores de camarão na Indonésia para colocá-los em projetos de melhoria da aquicultura.

## Pesca

O Jornal [O Dia](#) destaca que **os pescadores de Angra dos Reis estão respeitando o novo período do defeso da sardinha. O período reservado para a reprodução da espécie, que era realizado entre 15 de junho e 31 de julho, acontece este ano entre 1º de outubro e 28 de fevereiro.**

Nenhuma apreensão em época de defeso foi realizada até o momento. De acordo com o secretário de Agricultura, Aquicultura e Pesca do município, **a classe espera que a quantidade de pescado aumente após a modificação.** "No ano passado a produção total, incluindo as sardinhas Maromba e Laje, foi de 13 mil toneladas. Este ano foi menor, atingindo 10 mil toneladas. A expectativa é que o ciclo de reprodução seja completo e com isso aumente a quantidade de pescado", explicou Wágner Junqueira.

**A Unidade de Educação Ambiental (UEA) do Aquário de Santos irá realizar uma mesa-redonda virtual no próximo dia 22, às 18h, e abordará pesca, esportes náuticos e ciência, tendo entre os convidados o experiente pescador e capitão de arrasto de praia Plínio de Castro, de 84 anos.** O evento, denominado Maré de Histórias: A Vida de Encontro ao Mar, será via Google Meet e as inscrições, para pessoas a partir de 12 anos, estarão abertas até o dia 21. Como informa o [Diário do Litoral](#), as inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo Instagram (@uea.aquario) e pelo WhatsApp (13) 98124-8752. Os interessados devem informar nome completo, RG, celular e e-mail. Será emitido certificado de participação.

Em um artigo do portal [Dia a Dia](#), Alexandre Turra, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e pesquisador do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), **o Brasil necessita de políticas públicas atualizadas e gestão mais eficiente da atividade pesqueira. O pesquisador ressalta o potencial econômico, social e cultural da pesca artesanal, mas preocupa-se com o atual estágio de desenvolvimento do setor.** "Embora alguns estados tenham boas práticas, em nível federal percebemos ausência de dados sobre estoques de pescados e o abandono do monitoramento de desembarques pesqueiros há mais de 10 anos. Infelizmente, não temos

informações e estatísticas nacionais atualizadas, o que nos leva a uma gestão às cegas. Sem políticas públicas baseadas em dados para garantir a sustentabilidade da pesca, poderemos chegar a um colapso em breve”, alerta Turra.

## Indústria

(Créditos: Seafood Source)

Uma investigação jornalística realizada pela CNN Chile e pela Chilevisión revelou que **o atual candidato à presidência do Chile, Sebastián Sichel, financiou uma campanha fracassada para o congresso em 2009 com contribuições de empresas de pesca, a maioria das quais realizadas irregularmente.**



Como destaca a [Seafood Source](#), a investigação revelou contribuições de até 30 milhões de pesos chilenos (US\$ 37 mil) para a candidatura de Sichel ao cargo de deputado sob o rótulo "PES" - abreviação de "pesqueros", ou empresas de pesca. No total, **12 contribuições vieram de empresas pesqueiras comerciais, identificadas por meio de recibos de serviços nunca prestados - procedimento considerado irregular, mas que foi utilizado em muitas campanhas no Chile.** O processo permitiu que os candidatos recebessem fundos fora dos limites estabelecidos pelo serviço eleitoral do país, a Servel.

**As empresas citadas na investigação incluem a Associação de Pesca Industrial do Chile (Asipes), Pesquera Sur Austral, Empresa de Desarrollo Pesquero do Chile, Pesquera San José, El Golfo, Bahía Coronel, Pesquera Food Corp e Alimentos Marinos.** O intermediário citado em nove das 12 doações foi Luis Felipe Moncada, empresário que liderou a Asipes entre 1990 e 2016, quando deixou o cargo por causa de um escândalo relacionado com doações políticas ilegais. Outras três empresas - Pesquera Itata, Pesquera Bio Bio e Camanchaca - também foram identificadas na lista, mas suas doações estavam legalmente registradas na Servel.

**A Mowi Scotland planeja transformar sua instalação de processamento de pescado em Blar Mhor em Fort William, em uma das fábricas mais eficientes e de maior**

**capacidade do mundo, agora que recebeu permissão de planejamento para uma reforma pelas autoridades.**

A empresa de salmão assinou um contrato com o fornecedor de equipamentos Marel para alimentação de linhas de evisceração, classificadores e linhas de embalagem, e um contrato separado com a Samey para uma solução robótica para empilhamento de caixa de produto final. O processo de licitação para as obras deve começar em breve, segundo a Mowi.

**O diretor de processamento da Mowi Scotland, Scott Nolan, disse que a empresa está investindo 15 milhões de libras esterlinas (US\$ 20,4 milhões) nas obras, e que a mudança garantirá o futuro de longo prazo da planta de Fort William. Incorporar inovação e tecnologia líderes de mercado colocará a instalação “na vanguarda do processamento de salmão”, disse ele. Após a conclusão, o Blar Mhor atualizado terá a capacidade de embalar 200 peixes por minuto. As informações também são da [Seafood Source](#).**

## Varejo

**O Assaí vai comprar as lojas da bandeira Extra, que pertence ao Grupo Pão de Açúcar (GPA). O acordo prevê a conversão de 71 unidades da bandeira de hipermercados no formato de atacarejo. O GPA vai receber R\$ 5,2 bilhões na operação.** A bandeira Extra será descontinuada, representando a saída do GPA desse segmento. A transação é uma espécie de ação entre amigos, já que tanto o Assaí quanto o GPA são controlados pelo gigante francês Casino, explicou o [Estadão](#).

**As vendas dos supermercados no Estado de São Paulo tiveram redução de 7,15% nos últimos 12 meses, é o que aponta o Índice de Vendas dos Supermercados (IVS), apurado pela Associação Paulista de Supermercados (APAS), com base no mês de agosto.** Ao se comparar agosto de 2020 com agosto de 2021, o setor registrou queda de 10,46% no faturamento real. No acumulado do ano, de janeiro a agosto, o recuo no faturamento do setor supermercadista do Estado de Paulo é de 10,01%, destaca a APAS em seu [portal](#).

**A maior parte dos pescados comercializados em Belém teve queda nos preços em setembro, de acordo com a pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA) e pela Secretaria Municipal de Economia (Secom).** O estudo analisa a comercialização de 38 espécies de peixe nas feiras livres e supermercados da capital.

**As quedas mais expressivas identificadas foram a dourada, com baixa de 12,20%, seguida do peixe-pedra com -9,53%; bagre -9,17%; aracu- 8,77%; piramutaba -8,63%;**

filhote -8,51%; corvina -7,91%; cachorro de padre -7,71%; xaréu -5,18%; gurijuba -4,96%; praticadeira -4,95%; pacu -4,60%; tucunaré -4,35% e o tambaqui com queda de 4,05%.

Por outro lado, **algumas espécies de pescado apresentaram inflação, com destaque para o cangatá com alta de 6,67%**, seguido da pescada branca com 6,53%; curimatã 6,36%; mapará 6,08% e da sarda, com elevação de 3,99%. As informações são do [O Liberal](#).

## Food Service

**Diante das medidas de restrição causadas pela pandemia da Covid-19, iniciada em 2020, 11% dos proprietários de estabelecimentos mudaram de endereço no período. Outros 26% pensaram em se mudar.** É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva a pedido da VR Benefícios, dona das marcas VA e VR e divulgada pela [Mercado e Consumo](#).

Entre os motivos que impulsionaram a decisão estão a redução do valor do aluguel (65%), redução do fluxo de pessoas (32%), a realização da atividade dentro de casa (19%) e mudança para mais perto de casa (5%). Já entre os que mudaram de endereço, 60% migraram para bairros residenciais.

Mas o momento de restrições parece que vai ficando mesmo para trás, com a adoção de novas medidas de flexibilização. **O governo de Pernambuco anunciou novo afrouxamento do Plano de Convivência com a Covid-19**, com medidas que passam a valer já a partir desta sexta-feira (15), em todo o Estado, informou o [Jornal do Commercio](#). Com as mudanças, o público permitido nos estádios de futebol poderá ser de até 15% da capacidade do local. Além disso, **os eventos culturais, sociais e corporativos, bares e restaurantes, clubes sociais, cinemas, teatros, circos, colações de grau, aulas da saude e cultos ecumênicos poderão funcionar até as 2h da manhã.**

**Já a prefeitura de Belo Horizonte publicou no Diário Oficial do Município decreto que retira as restrições de horários de funcionamento de bares, restaurantes, shopping e afins** nesta sexta-feira (15), informa o [O Tempo](#). A partir de agora, esses estabelecimentos estão liberados para abrir a qualquer momento. Até então, esses estabelecimentos podiam funcionar apenas até 1h.